

## INOVAÇÃO E ENSINO: PRODUÇÕES PUBLICADAS EM 2021

### Luiz Eduardo de Araújo

Professor Assistente D da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Cornélio Procopio.

<http://lattes.cnpq.br/7149639303075490>

<https://orcid.org/0000-0002-8325-7068>

E-mail: [luizeduardo@uenp.edu.br](mailto:luizeduardo@uenp.edu.br)

### Sergio de Mello Arruda

Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina. Orientador.

<http://lattes.cnpq.br/3162292964889276>

<https://orcid.org/0000-0002-4149-2182>

E-mail: [renop@uel.br](mailto:renop@uel.br)

### ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas.

**RESUMO:** O tema inovação nunca esteve tão em alta no mundo como neste breve início do século XXI, seja no âmbito empresarial, educacional, ou na perspectiva do desenvolvimento econômico e social. Em qualquer que seja a perspectiva, todas apontam para a necessidade de evolução e adaptação das pessoas e organizações a esse ambiente em que o permanente é a mudança constante. O presente artigo caracteriza-se como um recorte de uma pesquisa em desenvolvimento que tem como objetivo analisar indícios de potencial de inovação em produtos educacionais de um programa de mestrado profissional. Com o intuito de mapear os estudos já realizados que contemplam o tema inovação e ensino, foi feita uma adaptação dos passos de revisão sistemática de literatura propostos por Okoli (2019). O artigo apresenta os estudos publicados em 2021, ano em que a Capes passou a exigir a avaliação dos Produtos Educacionais tendo como um dos critérios a inovação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação. Ensino. Mapeamento. Produções de 2021.

### INNOVATION AND TEACHING: PRODUCTIONS PUBLISHED IN 2021

**ABSTRACT:** The topic of innovation has never been so popular in the world as at the beginning of the 21st century, whether in business, education, or from the perspective of economic and social development. Whatever the perspective, they all point to the need for evolution and adaptation of people and organizations to this environment in which constant change is permanent. This article is characterized as an excerpt from ongoing research that aims to analyze signs of innovation potential in educational products from a professional master's program. In order to map the studies already carried out that cover the topic of innovation and teaching, an adaptation of the systematic literature review steps proposed by Okoli (2019) was made. The article presents studies published in 2021, the year in which Capes started to require the evaluation of Educational Products with innovation as one of the criteria.

**KEYWORDS:** Innovation. Teaching. Mapping. 2021 productions.

## INTRODUÇÃO

A partir da disciplina *Como produzir novas ideias? Aplicações ao ensino de ciências, matemática e tecnologia* ministrada pelo prof. Sergio de Mello Arruda no Programa de Pós graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL) oferecida no segundo semestre de 2023, surgiu a discussão sobre o tema Inovação e suas implicações no desenvolvimento da pesquisa em ensino.

Evidenciamos que o tema inovação nunca esteve tão em alta no mundo como neste breve início do século XXI, seja no âmbito empresarial, educacional, ou na perspectiva do desenvolvimento econômico e social. Em qualquer que seja a perspectiva, todas apontam para a necessidade de evolução e adaptação das pessoas e organizações a esse ambiente em que o permanente é a mudança constante. Os benefícios da inovação são evidentes, no âmbito empresarial organizações inovadoras são as preferidas por consumidores e investidores, na medida em que oferecem produtos e serviços modernos e atuais e dessa forma conseguem cobrar preços maiores por eles. No âmbito educacional, instituições de ensino cujos programas de pesquisa perseguem a inovação de forma permanente ganham evidência na comunidade científica e seus autores são mais citados e requisitados, contribuindo para elevar a reputação da Instituição e atrair os melhores talentos. No âmbito social e econômico organizações inovadoras elevam o padrão de vida do seu entorno ao oferecerem melhores remunerações aos seus colaboradores e gerando maior contribuição de impostos para o estado que por sua vez atende melhor as necessidades de seus cidadãos.

Este trabalho teve o objetivo de analisar as publicações do ano de 2021 sobre o tema inovação e ensino nos periódicos da base da CAPES. O ano de 2021 foi o primeiro ano em que, na conclusão dos programas de mestrado profissional, os produtos educacionais incluíram o grau de inovação entre os itens de avaliação. A análise permitiu identificar que os trabalhos publicados nesse ano ainda não refletiam o grau de influência esperado, tampouco a preocupação de discutir os conceitos inerentes ao tema. As publicações demonstraram que os trabalhos de revisão teórica e bibliográfica ainda ocupam um espaço significativo nas discussões sobre o tema e que as análises de grau de inovação nos produtos educacionais não tiveram ainda a atenção merecida. Por outro lado, o estudo permitiu identificar que os trabalhos começam a perceber a importância da formação dos professores e da articulação com os demais setores produtivos da sociedade.

## MAPEAMENTO DE PRODUÇÕES

Com o objetivo de levantar as produções publicadas com o tema de pesquisa, recorremos a Okoli (2019), especificamente ao Guia Para Realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Okoli (2019) apresenta oito passos principais para realizar uma RSL. Mediante a adaptação destes passos, realizamos a busca durante os meses de março e junho de 2024. Consultamos o Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) a partir da busca avançada, com as palavras-chave “inovação” AND “ensino” em título e assunto. Essa busca trouxe um resultado bem diferente, foram 691 artigos encontrados – sendo 294 revisados por pares e destes 270 com acesso aberto. Seguimos os passos de Okoli (2019), adaptando-os: (i) Identificação do objetivo; (ii) Planejamento das ações; (iii) Seleção de artigos; (iv) Relação do material selecionado (Quadro1); (v) Extração dos dados; (vi) Síntese do material coletado e (vii) Escrita da revisão.

Foram selecionados somente trabalhos com arquivos completos e disponíveis, em todos os idiomas. Encontramos 691 trabalhos com os disparadores utilizados. Posteriormente, consideramos, como filtro, nesta análise específica, o ano de 2021, pois foi a partir deste que a CAPES incluiu o item inovação como um dos critérios de análise das produções dos mestrados profissionais, como o tipo de produção: artigo revisado por pares. Foram selecionados 30 trabalhos, com informação de acesso aberto. Realizamos a leitura dos títulos e dos resumos e, a partir dos critérios de exclusão, apenas 12 foram selecionados, estes constituíram o *corpus* deste estudo, que apresentamos no Quadro 1. Os critérios de exclusão foram: abordavam o tema ensino no universo institucional de empresa, não associavam inovação e ensino, tratavam exclusivamente sobre questões mercadológicas e econômicas fora do contexto de ensino e aprendizagem, tinham foco apenas na questão empreendedora e não no objetivo de inovar nas práticas de ensino.

**Quadro 1** – *Corpus* do estudo – produções de 2021

Título	Autores
A importância da relação dos programas de pós-graduação e do setor produtivo na geração de inovação tecnológica	Marcelo Salles da Silva <i>et al.</i>
Inovação Criativa na Educação Básica em Tempos de pandemia do COVID-19*	Fabiano de Caldas Batista Fabricio Lima Maria Geralda de M. Reis Friede

A Inovação Das Práticas Pedagógicas Com Uso De Tecnologias Digitais No Ensino Superior: Um Estudo No Âmbito Da Formação Inicial De Professores	Daiani Damm Tonetto Riedner Magda Pischetola
Cavalo de troia na inovação curricular: sentidos materializados em sala de aula*	Gilberto Tadeu Reis da Silva <i>et al.</i>
“De Olho no Óleo”, vídeo educativo Tecnologia de inovação para o ensino: relato de experiência	Aline Viviane de Oliveira Carlos Marcelo Balbino Grazielle de Almeida Rocha Pedro Paulo Corrêa Santana
Contextos, aplicações e noções de inovação nos documentos oficiais da SED/SC: Nova proposta de ensino inovador em filosofia*	Léo Cezar Padova, Márcio Paulo Cenci Marcos Alexandre Alves
Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem	Humberto Rodrigues Marques Alyce Cardoso Campos Daniela Meirelles Andrade André Luiz Zambalde
Educação, Tecnologias E Inovação Pedagógica: Em Busca Do Interativismo Colaborativo*	Gilberto Lacerda Santos
Propriedade Intelectual para Inovação: percepções e perspectivas em uma escola profissionalizante*	Verônica Maria Vasconcelos Freire Joelia Marques de Carvalho
Propriedade intelectual e fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: considerações sobre a portaria CNPq nº 502/2021*	Alejandro Knaesel Arrabal et al
Metodologias ativas: uma inovação que pode virar modismo	Francisco Eteval da Silva Feitosa Ana Acácia Pereira Valente
Metodologias ativas: efeitos de verdade acerca da inovação no ensino dentro da racionalidade neoliberal	Rafaela Esteves Godinho Leal Shirlei Rezende Sales

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

A partir dessa seleção passou-se à próxima etapa: exploração do material, por meio de leitura estruturada, considerando introdução, metodologias e resultados, para identificar os que abordavam inovação no ensino e práticas pedagógicas inovadoras. Os 12 trabalhos foram analisados. Outros 6 (seis) foram excluídos por divergirem no conteúdo da informação existente nos títulos e resumos inicialmente analisados. Cabe ressaltar que alguns trabalhos apareceram com resumos incompletos, sendo necessária a busca e a leitura na íntegra. Na sequência apresentamos a síntese dos seis artigos analisados.

O artigo “**A importância da relação dos programas de pós-graduação e do setor produtivo na geração de inovação tecnológica**” de Silva, *et al.* (2021), é uma revisão narrativa cujo objetivo foi compreender o papel dos cursos de pós-graduação no cenário social brasileiro, traçando a melhor forma de estabelecer uma gestão direcionada ao atendimento de seus fins. O recorte temporal definido pelo estudo foram produções

literárias e indicadores públicos, relacionados ao objeto, divulgados após a vigência Lei da Inovação, ou seja, após 2004 a 2020. A pesquisa analisou 17 estudos elaborados na vigência da citada lei e foram incluídos no marco literário que subsidiou o artigo.

Silva *et al.* (2021) em sua análise, se apoiaram em Agopyan *et al.* (2005), para quem o mestrado profissional nasceu com o propósito de fortalecer a relação universidades e empresas, traduzindo o conhecimento industrial qualificado em conhecimento científico, destacando os valores profissionais e de inovação, não podendo ser entendido como um demérito, em relação aos mestrados acadêmicos. Afirmam também que o expressivo crescimento dos programas de pós-graduação profissional no país, no período analisado, sinaliza para a existência de uma demanda reprimida, com maior intimidade com as demandas do mercado.

O estudo de revisão possibilitou concluir que, desde sua origem, os programas de pós-graduação estiveram intimamente relacionados as estratégias e políticas governamentais, com o objetivo de efetivar o desenvolvimento do país, por intermédio de sua articulação com o setor produtivo. Afirmou que, compreender a sociedade, suas necessidades e demandas é o objeto de ocupação dos programas de pós-graduação, que deve utilizar a sua capacidade de produção científica incrementadora/inovadora ao atendimento das necessidades sociais, em articulação com o setor produtivo, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos. Somente assim os programas atenderão o seu fim: contribuir com o desenvolvimento econômico e social do país.

O artigo **“Inovação das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior: um estudo no âmbito da formação inicial de professores”** de Riedner e Pischetola (2021), é um recorte de uma pesquisa que teve como objetivo compreender as práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior. O design metodológico da pesquisa iniciou com a revisão de bibliografia, análise dos projetos de curso, questionários e entrevistas. Desta pesquisa foram extraídos os dados de dados de 220 respondentes de um questionário *online* aplicado em 21 cursos de licenciatura e de 45 entrevistas semiestruturadas realizadas com estudantes e professores de 6 cursos de Pedagogia de uma Instituição Pública de Ensino Superior (de fevereiro a dezembro de 2017). Com o auxílio de *software Nvivo 11*, foi utilizada a análise de conteúdo como estratégia de organização e análise dos dados, com o objetivo de qualificar

as vivências dos participantes da pesquisa e suas percepções sobre o objeto de estudo em questão.

Os autores apresentaram as percepções sobre o significado de inovação das práticas pedagógicas na perspectiva de estudantes e professores organizados em 3 elementos comuns as duas perspectivas: a) uso de tecnologias; b) metodologias diferenciadas no trabalho pedagógico; c) práticas pedagógicas contextualizadas. Um quarto elemento foi distinto: para os estudantes d) aulas atrativas e motivadoras, e para os professores d) práticas com foco na aprendizagem.

Riedner e Pischetola (2021) destacam nos resultados da pesquisa o elemento metodologias diferenciadas no trabalho pedagógico muito citada pelos professores e pelos estudantes. Outro destaque é o elemento uso de tecnologias, mais citado pelos estudantes e menos pelos professores o que suscitou considerações acerca do tema. Destacam também a percepção nas falas dos estudantes e dos professores, de uma crítica ao “tradicional” como se a inovação fosse uma “ruptura” entre as práticas anteriores e as atuais, tencionando a necessidade de mudar tudo aquilo que o professor já sabe e faz.

Os autores afirmam que para criar inovação nas práticas pedagógicas com uso de tecnologias, é necessário ter condições de “sustentabilidade”: é importante considerar os elementos do contexto, que incluem a infraestrutura tecnológica, os recursos humanos e a cultura organizacional da instituição. Assim, compreendem que as práticas inovadoras dependem muito desse contexto organizacional da instituição, ou seja, um contexto que tenha infraestrutura tecnológica, recursos humanos para apoio ao professor e uma cultura organizacional favorável pode impulsionar os professores a desenvolverem práticas inovadoras com uso de tecnologias. Entendem a inovação como processo permanente, que permite que o professor esteja no centro do processo de mudança, tornando suas práticas pedagógicas mais interessantes, motivadoras e desafiadoras para as gerações de estudantes universitários presentes e futuras.

O artigo “**De Olho no Óleo**”, vídeo educativo **Tecnologia de inovação para o ensino: relato de experiência** de Oliveira *et al.* (2021), é um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre o desenvolvimento de um vídeo educativo. Teve o objetivo de caracterizar o processo de criação do referido vídeo e, ainda, como este pode servir de para novas estratégias de ensino de perfil fácil e funcional. O relato se originou de uma proposta de desenvolvimento de uma oficina pedagógica pelos alunos do Mestrado em

Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente e para isso foi pensado um vídeo com a meta de elucidar as formas corretas de descarte e processamento de óleo doméstico. Este processo mostrou que ferramentas de ensino simples podem se tornar tecnologias inovadoras na prática e proporcionar ao discente um novo caminho para a construção do conhecimento.

Oliveira, *et al.* (2021) se apoiou em Balbino *et al.* (2020), para quem “Inovação é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços”, ou seja, inovar é explorar novas ideias por intermédio de conexões, interações e influências com vistas a solucionar demandas inerentes às pessoas e locais para o qual a inovação será destinada.

Os autores buscaram oferecer aos professores subsídios para a criação de diversos conteúdos em vídeo diversificando o processo de ensino e ofertando aos educandos mais uma forma de alcançar a informação. Após as análises, afirmaram que o trabalho de desenvolvimento do vídeo foi não só útil aos educandos no caráter informativo, como também foi gratificante aos professores e ao grupo de trabalho – oficinairos. As atitudes simples podem ter resultados extremamente positivos basta um problema e uma boa ideia, com um pouco de trabalho surgirão resultados inovadores que podem maximizar o processo de ensino gerando vantagens tanto para o educador quanto para os educandos.

O artigo **“Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem”** de Marques *et al.* (2021), é uma revisão sistemática de literatura sobre o conceito de métodos de ensino ativo nos últimos 10 anos (2009-2018), utilizando o banco de dados *ISI Web of Science® da Thomson Reuters*. Teve como objetivo identificar como as metodologias ativas estão sendo aplicadas nas instituições de ensino na atualidade.

A pesquisa selecionou 70 artigos na área de pesquisas de educação. Foram analisados, no aspecto descritivo: características e semântico: (i) aspectos gerais da metodologia ativa; (ii) metodologias ativas encontradas nos artigos; e (iii) áreas de emprego das metodologias. Os resultados apresentados demonstram que, a partir de 2015 houve um incremento significativo na quantidade de publicações sobre o tema, apresenta, ainda, os autores que mais publicaram no período. A análise semântica evidenciou algumas características fundamentais das metodologias ativas apontando vantagens e desvantagens. Entre as vantagens evidenciadas, verifica-se que o aprendizado ativo cria

um ambiente de classe mais aberto, colaborando com o desenvolvimento das habilidades dos alunos, como análise crítica e analítica, além de melhoria no desempenho dos mesmos. Com relação às desvantagens, a principal barreira se concentra no esforço docente para se adequarem a essa nova perspectiva de ensino, além de que essa metodologia exige mudanças em todo o processo de ensino, assim como um possível desinteresse dos alunos, pois exige uma maior disposição em aprender.

Por fim, identificou-se as áreas de pesquisa que mais aplicam esses tipos de métodos ativos são as áreas da saúde, como medicina, enfermagem, farmácia, odontologia e nutrição, assim como a área de engenharia, que possuem grande interesse em métodos construtivistas de aprendizado.

O artigo **“Metodologias ativas: uma inovação que pode virar modismo”** de Feitosa e Valente (2021), é uma revisão bibliográfica em artigos publicados em periódicos nacionais, entre os anos de 2001 e 2021 a partir da palavra-chave: “metodologias ativas” na base de dados do Google Acadêmico, utilizando a opção de artigos relacionados. Assim a busca selecionou 101 trabalhos que após uma leitura exploratória do título e resumo resultou em 15 trabalhos analisados.

A partir de uma pesquisa conceitual sobre metodologias ativas os autores assumiram que a metodologia, em um determinado contexto de ensino, é ativa quando rompe, em parte ou por completo, com os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem e integra teoria e prática, por meio da resolução de problemas, envolvendo o contexto em que o aluno está inserido. Tais problemas ou desafios devem despertar a curiosidade do estudante de modo a exigir dele uma postura participativa, promovendo uma motivação intrínseca, desenvolvendo sua autonomia, o espírito crítico-reflexivo e a habilidade de trabalhar em grupo.

Nesse sentido, Feitosa e Valente (2021) criticam abordagens que consideram metodologias ativas um “modismo”. Defendem que as metodologias ativas são uma inovação, já que são capazes de introduzir novidades em sala de aula e renovar a complexa relação professor-aluno-saber.

O artigo **“Metodologias ativas: efeitos de verdade acerca da inovação no ensino dentro da racionalidade neoliberal”** de Leal e Sales (2021), teve como objetivo compreender os efeitos de verdade acerca das metodologias ativas na produção de estudantes ativos em prol da inovação no ensino. Essas verdades divulgadas atendem a

que tipo de urgência da sociedade contemporânea e da racionalidade governamental vigente? Para analisar essas demandas discursivas, os autores se apoiaram nos estudos do filósofo Michel Foucault.

Considerando a definição de que o neoliberalismo se constitui “numa arte de governar os princípios formais de uma economia de mercado”, favorecendo um ambiente concorrencial, Leal e Sales (2021) caracterizam essa conclamada concorrência, na qual é preciso inovar para vencer. Coloca-se em jogo, portanto, a conduta dos sujeitos inscritos nessa forma de governo. Eles são incitados pelo dispositivo de inovação a se tornarem inovadores, a fim de alimentar a lógica da concorrência, constituindo, assim, a “sociedade da inovação”. Nesse sentido os autores argumentam que a docência inovadora está em continuidade com a produção da posição de sujeito *discipulus iacto*. As demandas postas à docência universitária inovadora, para utilizar metodologias ativas, atendem à urgência de forjar a posição deste sujeito para o funcionamento da racionalidade neoliberal. A partir dessas considerações, realizaram entrevistas narrativas com cinco professores que participaram do Percorso Formativo e avaliaram que o curso forneceu elementos para inovarem as práticas de ensino, utilizando a análise discursiva como metodologia.

Os autores consideram ser possível notar que as/os professoras/es são conduzidas/os a inovar no ensino superior por meio das metodologias ativas nos processos de ensino-aprendizagem, a fim de produzirem sujeitos autônomos e ativos, e tal constatação parece ter “efeitos de verdade” no discurso de inovação no ensino superior. A partir das entrevistas identificaram a produção de verdades que favorecem a produção de um tipo de sujeito que faz funcionar a “sociedade da inovação”, atendendo a demandas da racionalidade neoliberal.

Afirmam parecer haver uma forma de governo da docência universitária. Tais condutas são acionadas pelo dispositivo de inovação a fim de responder à urgência em se produzir sujeitos ativos, autônomos, participativos e criativos na “sociedade da inovação”. Diante disso, é possível pensar que se esteja produzindo uma inovação regulada no ensino universitário, uma vez que ela conduz determinadas formas de ensinar e aprender, engendrando sujeitos dos quais necessita a racionalidade neoliberal. Tratam-se, portanto, de inovações no ensino que seguem os imperativos inventados pela/na sociedade contemporânea

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos trabalhos publicados permitiu identificar um primeiro passo de aproximação da academia com os setores produtivos no sentido de contribuição ao desenvolvimento econômico e social, como ficou demonstrado no primeiro artigo. Da mesma forma percebemos uma forte crítica aos mesmos setores produtivos no último artigo analisado em que se associou as metodologias ativas como um produto de uma “sociedade inovadora” a serviço de uma política neoliberal.

Por outro lado, identificamos publicações que enalteceram as metodologias ativas, e as consideraram importantes instrumentos de valorização e evolução do processo de ensino e aprendizagem, como demonstrou o quinto artigo da análise que enfatizou que metodologias-ativas são inovações e não um modismo. Assim como outro artigo apontou as áreas de pesquisa em que as metodologias ativas mais se aplicam como: saúde (medicina, enfermagem, farmácia, odontologia e nutrição) e engenharias.

Destaca-se, na análise, o artigo que aborda, de forma mais abrangente, a inovação no contexto educacional das instituições, ou seja, um contexto que tenha infraestrutura tecnológica, recursos humanos para apoio ao professor e uma cultura organizacional favorável. Tais fatores podem impulsionar os professores a desenvolverem práticas inovadoras com uso de tecnologias. Entendem a inovação como processo permanente, que permite que o professor esteja no centro do movimento de mudança, tornando suas práticas pedagógicas mais interessantes, motivadoras e desafiadoras para as gerações de estudantes universitários presentes e futuras. Apenas um artigo relatou e demonstrou que ferramentas simples (vídeo educativo) podem se tornar tecnologias inovadoras na prática e proporcionar ao discente um novo caminho para a construção do conhecimento.

Dessa forma entendemos que o tema inovação no ensino nesse primeiro ano de vigência da nova instrução de avaliação dos produtos educacionais dos mestrados profissionais, ainda não ganharam a relevância esperada. No entanto identificamos um caminho promissor nos debates que deverão se seguir daqui em diante e que serão tema de nossas próximas análises e publicações.

## REFERÊNCIAS

- ARRABAL, A. K. *et al.* Propriedade intelectual e fomento à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação: considerações sobre a portaria CNPq nº 502/2021. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, 2021.
- BATISTA, F. de C.; LIMA, F.; FRIEDE, M.G. de M. R. Inovação Criativa na Educação Básica em Tempos de pandemia do COVID-19. **LexCult**, Rio de Janeiro, v.5, n.2, 2021.
- DA SILVA, G. T. D., *et al.* Cavalo de troia na inovação curricular: sentidos materializados em sala de aula. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, 2021.
- DA SILVA, M. S. *et al.* A importância da relação dos programas de pós-graduação e do setor produtivo na geração de inovação tecnológica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, 2021.
- FEITOSA, F. E. da S.; VALENTE, A. A. P. Metodologias ativas: uma inovação que pode virar modismo. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, 2021.
- FREIRE, V. M. V.; DE CARVALHO, J. M. Propriedade Intelectual para Inovação: percepções e perspectivas em uma escola profissionalizante. **Cadernos de Prospecção**. Salvador, v. 14, n. 2, 2021.
- LEAL, R. E. G.; SALES, S. R. Metodologias ativas: efeitos de verdade acerca da inovação no ensino dentro da racionalidade neoliberal. **EccoS**. Rev. Cient., São Paulo, n. 57, 2021.
- MARQUES, H. R.; CAMPOS, A.C.; ANDRADE, D.M., ZAMBALDE, A. L. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 26, n. 03, 2021.
- OKOLI, C. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. **EaD em Foco**, 2019;9 (1): e748. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.748>.
- OLIVEIRA, A. V. de; BALBINO, C. M.; ROCHA, G. de A.; SANTANA, P. P. R. “De Olho no Óleo”, vídeo educativo Tecnologia de inovação para o ensino: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.
- PADOVA, L. C.; CENCI, M. P.; ALVES, M. A. Contextos, aplicações e noções de inovação nos documentos oficiais da SED/SC: Nova proposta de ensino inovador em filosofia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021.
- SANTOS, G. L. Educação, tecnologias e inovação pedagógica: em busca do interativismo colaborativo. **Rev. FAEEBA Ed e Contemp**. Salvador, v. 30 n. 64, 2021.
- TONETTO, D.D.; PISCHETOLA, R.M. A Inovação Das Práticas Pedagógicas Com Uso De Tecnologias Digitais No Ensino Superior: um estudo no âmbito da Formação Inicial de Professores. **ETD-Educação Temática Digital** v.23 n., 2021.